

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

20 de Dezembro de 57.

— Carol Purring
160 Lincoln Hill Drive
Battle Creek, Michigan
U.S.A.

N.º 979/57

Cara Sra. Carol Purring,

Foi encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a carta que a Sra. enviou ao Ministro da Educação, pedindo esclarecimentos sobre a educação no Brasil. Como deve ser de seu conhecimento, o Brasil é uma república federativa, constituída de vinte Estados, cinco Territórios e um Distrito Federal. A língua nacional é o Português. Segundo a Constituição Brasileira, o sistema educacional é descentralizado; os Estados porem, organizam o sistema de ensino primário e normal, obedecendo o secundário a instruções que partem do centro. Cada Estado mantém, para a administração da educação, órgãos próprios.

Ao Governo da União cabe suprir as deficiências locais, por meio da concessão de auxílios financeiros, criação de estabelecimentos de ensino superior e técnico, manutenção de colégios militares e escolas agrônomicas. A ação do Governo Federal é exercida por órgãos técnicos e administrativos do Ministério da Educação e Cultura. A obrigatoriedade do ensino no Brasil restringe-se ao grau primário.

O sistema educacional brasileiro abrange diversas categorias de ensino:

Ensino Primário fundamental, que se destina a crianças de 7 a 12 anos, compreendendo o primário elementar, com 4 anos de estudos e o primário complementar, com 1 ano de estudo; o primário supletivo destina-se a adolescentes e adultos analfabetos. O ensino primário oficial, no Brasil, é obrigatório e gratuito e o ensino primário livre é ministrado em escolas particulares, que tem os mesmos deveres e responsabilidades que as de ensino oficial. As escolas primárias, em todo o país, são de diversos tipos: isoladas, quando se constituem de uma só turma, entregue a um só professor; reunidas quando ha duas a quatro turmas de alunos dirigidos por igual numero de professores; o grupo escolar e a escola formada de 5 ou mais turmas de alunos com igual numero de professores.

O Ensino Normal, de formação dos professores primários, é ministrado em 2 ciclos: o primeiro ciclo, de formação de "regentes de ensino", tem a duração de 4 anos e a idade mínima exigida para ingresso no curso é de 13 anos; o segundo ciclo for

Dezembro

57.

ma professores primários e tem a duração de 3 anos. O ensino normal oficial é gratuito e está a cargo dos poderes federais e estaduais, como já foi dito acima. O ensino normal livre está subordinado a legislação oficial. Há três tipos de estabelecimentos de ensino normal: o curso normal regional, que ministra apenas o 1º ciclo de 4 séries; a escola normal que ministra o 1º ciclo de 4 séries ou o ginásio e o 2º ciclo de 3 séries anuais; e finalmente o instituto de educação, que, além de ser uma escola normal, também ministra o curso de especialização do magistério e de habilitação para administradores escolares do grau primário.

O Ensino Secundário no Brasil possui dois ciclos. O primeiro ciclo é ministrado no curso ginásial em quatro anos. Para ingressar a 1ª série, o aluno deve ter 11 anos no mínimo e prestar o exame de admissão. Para ingresso no segundo ciclo, de três anos, o aluno deve possuir o certificado de conclusão do 1º ciclo. Se o aluno tiver pendor pela filosofia ou pelas letras antigas ou modernas, deve seguir o curso clássico de três anos; se o aluno preferir o conhecimento das ciências, deve seguir o curso científico, de três anos, cuja formação será marcada por um estudo maior de ciências. O Ensino Secundário oficial está a cargo dos poderes públicos, é gratuito. O Ensino Secundário livre é pago, seja ministrado em internato ou externato. Há 2 tipos de estabelecimentos do ensino secundário: o ginásio, que ministra o 1º ciclo do ensino secundário; e os dois cursos do 2º ciclo: clássico e científico, precedidos do ginásio (4 anos), constituem o colégio (3 anos).

O Ensino Superior tem por finalidade imediata habilitar ao exercício de atividades que requerem preparo técnico e científico superior. Compreende o ensino de letras, de ciências, ou de técnicas, segundo a aptidão e a vocação de cada candidato. O ensino superior oficial é ministrado gratuitamente em universidades e em estabelecimentos isolados, mantidos pelo Ministério da Educação e Cultura, Ministério da Agricultura, Ministério das Relações Exteriores e Governos Estaduais. O ensino superior livre, geralmente pago, é mantido por entidades particulares, seja em regime de externato ou internato. Há uma grande variedade de modalidades de cursos de formação, de aperfeiçoamento, de especialização, de extensão universitária e cursos de doutorado. Para o ingresso numa faculdade, exige-se o concurso vestibular e o certificado de conclusão de curso secundário, normal ou de preparo equivalente.

O Ensino Industrial destina-se à preparação profissional dos trabalhadores da indústria e das atividades artesanais, e, ainda, dos trabalhadores dos transportes, das comunicações e da pesca. Para este tipo de ensino há 3 níveis: grau elementar, médio e superior, com grande variedade de cursos. O ensino industrial de padrão federal é organizado e dirigido pelo Governo Federal. As escolas enquadradas neste sistema são oficiais, quando mantidas pelo Governo Federal e oficializadas (equiparadas ou reconhecidas), quando mantidas pelos Estados, Municípios e particu-

De zembro

57.

lares.

O Ensino Comercial, no Brasil, também é ministrado em 3 níveis: elementar, médio e superior. O grau elementar, através de seus cursos, habilitam o menor para o curso de formação de 1º ciclo ou curso comercial básico de grau médio com 4 anos de duração. O curso comercial técnico, que se lhe segue, é também um curso de formação com a duração de 3 anos e destina-se ao ensino de técnicas próprias ao exercício de funções de caráter especial no comércio. O ensino comercial tem caráter semi-especializado. Pode ser oficial, quando mantido pelo Governo, e oficializado, quando mantido pelos Estados e pelos Municípios e particulares. Há ainda os cursos extraordinários que são de duração e constituição variáveis e destinam-se a dar a candidatos não diplomados no ensino comercial uma sumária preparação profissional ou então são cursos de aperfeiçoamento, que se destinam a ampliar os conhecimentos e capacidades técnicas de profissionais diplomados.

O Ensino Agrícola, no Brasil, visa a formar profissionais aptos as diferentes modalidades de trabalhos agrícolas e professores para essa finalidade.

O Ensino Militar, no Brasil, é ministrado nos colégios e escolas especializadas do Exército, Marinha e Aeronáutica, respectivamente. Há o curso do Estado Maior e comando das Forças Armadas, que visa a preparar oficiais para lidar com forças de conjunto e operações combinadas. O Curso Superior de Guerra foi introduzido no país há pouco tempo e constitui o trabalho de equipe entre altos expoentes, civis e militares, de todas as administrações do país.

Sendo difícil entrar em detalhes, em virtude da infinidade de cursos técnicos ou especializados existentes no país, esboçamos ter dado, uma visão geral do sistema educacional do Brasil.

Para seu esclarecimento, estamos enviando, nesta data, algumas publicações que lhe poderão ser úteis.

Atenciosamente,

ERL

Elza Rodrigues Martins
Chefe da Seção de Documentação
e Intercâmbio

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

8 de outubro de 57

Sr. W. Abplanalp
Caisse Suisse de Voyage
Waisenhausplatz 10
Bern

y: 741/57

Prezado Senhor,

Tenho o prazer de encaminhar-lhe, em anexo, res-
posta ao questionário sobre férias escolares no Brasil.

Cordialmente,

PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO
Diretor Executivo do C.B.P.E.

Resposta ao questionário sobre férias escolares

O Brasil, república federativa constituída atualmente de vinte Estados, um Distrito Federal e quatro Territórios, apresenta grande variedade de organizações educacionais autônomas no âmbito da educação primária. Assim, os Estados têm ampla liberdade na organização do ano escolar.

As respostas dadas abaixo correspondem à situação mais freqüente nas diversas unidades federadas.

1. Dans votre pays de combien de jours de vacances jouissent en général les écoles élémentaires?

Resp. - 90 dias de férias

2. Ces jours de vacances comment se répartissent-ils dans l'année scolaire?

Resp. - São considerados de férias o período de 1 a 20 de julho ou de 12 a 31 de julho, e o período de 15 de dezembro a 15 de fevereiro ou, em alguns Estados, até 1º de março.

3. Dans les villes, combien de jours de vacances ont les écoles en été?

Resp. - Não há, no Brasil, férias especiais de verão. O período de férias que se segue ao término do ano letivo vai de 15 de dezembro a 15 de fevereiro, como foi especificado na questão nº 2.

4. Quand commence l'année scolaire dans votre pays?

Resp. - Em 15 de fevereiro, em alguns Estados, e em 1º de março, noutros.

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

24 de setembro de 57

Sr. Gino Germani
Instituto de Sociologia
Facultad de Filosofia y Letras
Universidad de Buenos Aires
Calle Reconquista 694 - 1º, piso
BUENOS AIRES - Argentina

Nº 708/57

Senhor Diretor,

Com referência à sua carta de 13 de agosto último, tenho o prazer de comunicar-lhe que remetemos a V.Sª os últimos números publicados da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, uma coleção do nosso boletim Educação e Ciências Sociais, um exemplar de "Estratificação e Mobilidade Social no Brasil" e dois volumes da obra "Relações Raciais entre Negros e Brancos em São Paulo".

Esclareço-lhe, outrossim, ter sido esse Instituto inscrito entre os assinantes das publicações do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Quanto às publicações brasileiras, não oficiais, sobre temas sociológicos, indicamos as seguintes:

1. Sociologia - Escola de Sociologia e Política de S. Paulo
Rua General Jardim, 522, S. Paulo - Estado de S. Paulo, Brasil.
2. Revista de Antropologia - Caixa Postal nº 5.459 - S. Paulo, Estado de S. Paulo, Brasil.

Uma recente publicação oficial é o Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Educacionais - Av. 17 de Agosto, 2.187 - Recife, Pernambuco, Brasil.

Poderá também, V.Sª entrar em contato com os nossos centros regionais, cujos endereços damos a seguir:

1. Centro Regional de Pesquisas Educacionais de S. Paulo
Caixa Postal nº 8.104
SÃO PAULO - Estado de São Paulo
2. Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia
Caixa Postal nº 954
SALVADOR - Bahia
3. Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais
Caixa Postal nº 2.444
BELO HORIZONTE - Minas Gerais
4. Centro Regional de Pesquisas Educacionais do R.G. do Sul
Praça D. Feliciano, 14
PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

Cordialmente,

PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO
Diretor Executivo do C.B.P.E.